

Crédito Agrícola: aumentos de 3,1% em 2024 e 2,6% em 2025

Os Sindicatos da UGT e as ICAM chegaram a acordo na atualização das tabelas salariais para 2024 e 2025 em valores percentuais acima do alcançado no ACT do Setor Bancário.

No seguimento das reuniões entre MAIS, SBN e SBC e o Grupo Negociador das Instituições de Crédito Agrícola Mútuo (ICAM) sobre os aumentos nas tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária para 2024, a Instituição aceitou a proposta destes Sindicatos de se incluir na negociação também o ano de 2025.

Assim, na última reunião efetuada foi possível chegar a acordo quanto aos valores das tabelas e cláusulas de expressão pecuniária para os anos de 2024 e 2025, nos seguintes moldes:

2024:

Aumento salarial – 3,1%;

Subsídio de almoço – 11,35€ (aumento de 4,2%);

Restantes cláusulas de expressão pecuniária – 3,1%.

2025:

Aumento salarial – 2,6%;

Subsídio de almoço – 11,70€ (aumento de 3,1%);

Restantes cláusulas de expressão pecuniária – 2,6%.

Convém recordar que a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo já tinha adiantado este ano aos seus trabalhadores, por ato de gestão, 2,5% de aumento salarial com retroativos a janeiro, percentagem que agora será regularizada.

Nas negociações, o Grupo Negociador tinha afirmado ser sua intenção aumentar os trabalhadores acima dos valores que fossem acordados na mesa da APB, motivo pelo qual os Sindicatos, além de se congratularem com essa posição, criaram também uma grande expectativa de que as ICAM iriam de encontro às pretensões dos bancários – o que não veio a suceder, já que a diferença foi mínima.

Esta Instituição, nos últimos anos, tem ido sempre mais longe em comparação com os valores acordados em sede do ACT do Setor Bancário, e apesar de este ano o valor ser insignificante, MAIS, SBN e SBC esperam que em negociações futuras a valorização salarial nas ICAM continue a ser uma prioridade.

Os Sindicatos da UGT continuarão firmes na linha da frente, a lutar pelos direitos de todos os trabalhadores

As Direções

